

REUNIÃO DE PAIS

TODA TERÇA-FEIRA, UM NOVO ARTIGO!

Instituto Dom Barreto

Paz e bem

Dos *Jetsons* ao real mundo virtual

Por Luciana Chagas

Não é de hoje o nosso fascínio com as possibilidades proporcionadas pelas tecnologias. Ao assistir ao desenho animado “Os *Jetsons*”, criado na década de 60, muitos de nós vislumbrávamos as possibilidades de um futuro repleto de tecnologias. Atualmente algumas daquelas facilidades já estão ao nosso alcance.

Nossos filhos nasceram numa era em que a fantasia e a ansiedade vivenciadas por nós ao assistir àquele desenho animado já não é a mesma... Por menos acesso que uma criança tenha à internet, de alguma forma, através da TV e dos amigos, ela descobrirá as possibilidades que um computador conectado à grande rede pode oferecer-lhe. Quem ainda não assistiu a uma criança ensinar para um adulto a usar o computador?

Precisamos nos munir de muita informação para lidar com os excessos e os limites da Internet, pois não é possível proibir que as crianças de hoje vivenciem também o mundo virtual. As tecnologias estão enraizadas no nosso dia a dia: no cotidiano doméstico, nos desenhos animados, nas viagens, na escola e até na casa da vovó. Precisamos prevenir aos nossos filhos as vantagens e os perigos desse mundo virtual.

Há algum tempo, a escola e os professores tinham disponíveis os livros didáticos, a lousa, o giz e as folhas mimeografadas. Hoje com o grande potencial das novas tecnologias a informação chega com velocidade aos quatro cantos do mundo, forçando os professores a se tornarem pesquisadores constantes no mundo virtual, pois assim as aulas se tornam mais dinâmicas e atrativas às crianças e aos jovens.

Nessa sociedade moderna, transformada a cada segundo pela informação e pelo conhecimento, o ensino vem atravessando mudanças também constantes. Desta forma, pais e educadores devem estar atentos à inovação, pois novos modelos pedagógicos e novos paradigmas vêm sendo definidos na área da educação

Houve uma avassaladora adesão ao mundo digital, portanto é necessário educar para o convívio real e para o virtual. É preciso ensinar aos nossos filhos os benefícios e os malefícios de ambos os mundos. São diferentes formas de relacionamento, entretenimento, pesquisa, enfim, são novas dinâmicas. Será que ainda podemos escolher entre o real e o virtual? Rodrigo Nejm, psicólogo e diretor da < em>Safernet (site institucional de Proteção aos Direitos Humanos na Sociedade da Informação) afirma que “se o seu filho está na internet dentro do próprio quarto, ele está tendo contato com todo o tipo de conteúdo que o mundo oferece e também com os perigos”.

Então, diferentemente, do que o cinquentão “Os *Jetsons*” nos mostrava, temos que aprender junto com as crianças a navegar na Internet encontrando os tesouros lá escondidos e desviando dos seus eventuais maremotos e *tsunamis*. E aí será possível ensinar aos nossos filhos a partir das nossas próprias experiências, seja no mundo real, seja no mundo virtual.

Acesse www.safernet.org.br/ e conheça mais sobre a Safernet